



# EU4TIBET

## ELEIÇÕES EUROPEIAS DE 2024: Questionário para partidos políticos nacionais

### DIREITOS HUMANOS E PERGUNTAS GERAIS

Embora a atenção internacional tenha mudado, a situação dos direitos humanos no Tibete deteriorou-se dramaticamente nos últimos anos. O Tibete é repetidamente classificado como um dos territórios menos livres do planeta pelos índices de direitos humanos e as pessoas tibetanas enfrentam detenções arbitrárias, desaparecimentos forçados e tortura simplesmente por exercerem os seus direitos fundamentais.

#### PERGUNTA 1

**Que consequências deverão ter estas violações generalizadas e sistemáticas dos direitos humanos cometidas pelo Partido Comunista Chinês (PCC) no Tibete nas relações UE-China?**

O Bloco de Esquerda tem denunciado as violações generalizadas e sistemáticas de direitos humanos cometidas pelo regime chinês no Tibete em diversas ocasiões, na Assembleia da República e no Parlamento Europeu.

Entendemos que a condução das relações União Europeia-China deve responder às posições e preocupações do Parlamento Europeu. Incentiva-se a União Europeia a abordar a questão tibetana em todos os diálogos políticos e de direitos humanos com as autoridades chinesas e que a China retome os diálogos formais com o Tibete, com vista ao estabelecimento de uma genuína autonomia para o Tibete.

Quanto às violações de direitos humanos, como é o caso dos programas de trabalho forçado, reiteramos o que solicitámos numa questão escrita à Comissão Europeia em 2020 e recomendamos que a União Europeia emita sanções específicas direcionadas aos altos responsáveis desses programas, através do confisco de bens e restrição de emissão de vistos.

#### PERGUNTA 2

**O seu partido apoia a extensão das sanções ao abrigo do Regime Global de Sanções em matéria de Direitos Humanos da UE a indivíduos e entidades chinesas responsáveis por violações de direitos no Tibete?**

Como noutras ocasiões, reiteramos o que solicitámos numa questão escrita à Comissão Europeia em 2020 e recomendamos que a União Europeia emita sanções específicas direcionadas aos altos responsáveis - do regime ou de outras entidades - desses programas, através do confisco de bens e restrição de emissão de vistos.

#### PERGUNTA 3

**Irá encorajar os/as deputados/deputadas eleitos/eleitadas do Parlamento Europeu pelo seu partido a apoiar a adoção de resoluções do Parlamento Europeu que abordam as violações dos direitos**



# EU4TIBET

## humanos no Tibete?

Como noutras ocasiões, os eurodeputados do Bloco de Esquerda continuarão a apoiar a adoção de resoluções do Parlamento Europeu que abordam as violações dos direitos humanos no Tibete. A título de exemplo, a 14 de dezembro de 2023, votámos a favor de uma resolução sobre “O rapto de crianças tibetanas e as práticas de assimilação forçada praticadas pelos colégios internos chineses no Tibete”.

### PARLAMENTO EUROPEU

Fundado pela primeira vez em 1989, o Intergrupo Tibete do Parlamento Europeu desempenhou um papel fundamental para garantir que o Tibete continua a ser uma prioridade elevada na agenda do Parlamento Europeu, criando consciência e incentivando o debate sobre possíveis formas de ação para melhorar a situação no Tibete.

#### PERGUNTA 4

**Irá encorajar as/os deputadas/deputados eleitas/eleitos do Parlamento Europeu pelo seu partido a apoiar o restabelecimento do Intergrupo Tibete do Parlamento para a legislatura de 2024-2029 e a serem membros ativos?**

O número de assinaturas e apoios que poderemos dar no próximo mandato dependerá dos resultados das Eleições Europeias e do número de eurodeputados que elegermos.

#### PERGUNTA 5

**O diálogo sino-tibetano – um diálogo direto entre enviados de Sua Santidade o Dalai Lama e representantes do governo chinês – está paralisado desde 2010.**

**Que medidas poderia a União Europeia tomar para pressionar o governo chinês a regressar à mesa de negociações para encontrar uma solução duradoura e mútua para a crise tibetana?**

A União Europeia deve abordar a questão tibetana em todos os diálogos políticos e de direitos humanos com as autoridades chinesas, mostrar-se disponível para apoiar a mediação de diálogos, e continuar a prestar apoio a organizações de sociedade civil e Defensores de Direitos Humanos no Tibete.

### INTERNATOS RESIDENCIAIS, LIBERDADE RELIGIOSA & REPRESSÃO TRANSNACIONAL

#### PERGUNTA 6

**Em 14 de Dezembro de 2023, o Parlamento Europeu adotou uma resolução condenando o sistema de internatos da China no Tibete, que separou quase 1 milhão de crianças tibetanas das suas famílias e as enviou para internatos de estilo colonial.**

**O que fará o seu partido ao nível da UE para dar seguimento a esta resolução?**



# EU4TIBET

Os eurodeputados do Bloco de Esquerda votaram a favor desta resolução e estão disponíveis para apoiar resoluções semelhantes, questões escritas ou cartas que pressionem as instituições europeias a agir em conformidade com a resolução adotada a 14 de dezembro de 2023.

## **PERGUNTA 7**

**O governo chinês indicou em diversas ocasiões a sua intenção de interferir na sucessão do líder espiritual tibetano no exílio, o Dalai Lama. Entretanto, vários Estados-Membros da UE declararam oficialmente que é prerrogativa da comunidade religiosa tibetana escolher o futuro Dalai Lama;**

**Considera que a UE deveria adotar uma posição conjunta comum que se opusesse às interferências do governo chinês na sucessão de Sua Santidade o 14º Dalai Lama?**

A União Europeia deve adotar uma posição conjunta comum que respeite a vontade dos tibetanos. A UE deve apoiar a obtenção de uma autonomia genuína do povo tibetano face à China, assegurar que os Tibetanos podem expressar democraticamente as suas opções, incluindo o seu caminho de autodeterminação, e ao mesmo tempo assegurar o respeito pela liberdade religiosa no Tibete.

## **PERGUNTA 8**

**Foram descobertas mais de 30 esquadras de polícia chinesas em 13 Estados-Membros da UE - em Portugal, existem 3 - que estão a ser utilizadas pelo governo chinês para ameaçar e silenciar dissidentes – incluindo pessoas de ascendência tibetana. Estas operações policiais secretas e ilegais conduzidas pelo regime chinês violam o Estado de direito e podem também violar a integridade territorial desses Estados-Membros.**

**O que fará o seu partido ao nível da UE para proteger os/as cidadãos/cidadãs europeus/europeias da repressão transnacional da China?**

Não pode haver espaço ou tolerância para com a violação de direitos fundamentais no espaço da União Europeia. Continuaremos a denunciar todas as perseguições, detenções e ameaças contra os ativistas pelo Tibete, no nosso trabalho na Assembleia da República e no Parlamento Europeu. No mesmo sentido, em 2021 salientamos a gravidade e condenamos o envio de dados de manifestantes a certas embaixadas pela Câmara de Lisboa. Entre esses casos, estava o envio de dados de pessoas que participaram em manifestações de apoio ao Tibete e contra o regime chinês à embaixada da China.

## **PERGUNTA 9**

**Durante anos, e em particular desde a onda de protestos que varreu o Tibete em 2008, a China restringiu fortemente o acesso ao Tibete - incluindo para diplomatas, parlamentares e jornalistas estrangeiras/estrangeiros da UE - a fim de impedir que a verdade sobre a sua opressão naquele país chegasse ao exterior.**

**Irá encorajar os/as deputados/deputadas eleitos/eleitas do Parlamento Europeu pelo seu partido a solicitar e participar numa visita de uma delegação do Parlamento Europeu ao Tibete?**



# EU4TIBET

O Bloco de Esquerda está disponível para apoiar e participar missões cujo objetivo seja investigar e visibilizar violações de direitos humanos pelo mundo, incluindo no Tibete.

Recordamos que em 2018, em contexto nacional, o Bloco de Esquerda se recusou a participar nas iniciativas para que foi convidado no âmbito da visita de Estado a Portugal do Presidente Chinês, precisamente devido à evidência de repressão e violações de direitos humanos por parte do regime chinês.